



EDITAL Nº 02/2015 - PRPI

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

PIBITI CNPq/IFCE

A Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - PRPI, no uso de suas atribuições, torna pública a abertura das inscrições e estabelece as normas e requisitos para a concorrência dos candidatos a orientadores de estudantes do ensino superior do IFCE, dentro do Programa Institucional de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI CNPq/IFCE.

1 OBJETIVOS DO PROGRAMA PIBITI CNPq/IFCE

1.1. OBJETIVOS GERAIS

- Propiciar à instituição um instrumento de formulação de sua política de inovação tecnológica, através da iniciação tecnológica na graduação;
- Contribuir para a formação e a inserção de estudantes em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação;
- Contribuir para a formação e o engajamento de recursos humanos para atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação;
- Contribuir para a formação de recursos humanos que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no País;
- Contribuir para a formação do cidadão pleno, com condições de participar de forma criativa e empreendedora na sua comunidade;
- Possibilitar maior interação entre atividades de desenvolvimento tecnológico e inovação, desenvolvidas na graduação e na pós-graduação;
- Envolver os pesquisadores nas atividades de formação desenvolvimento tecnológico e inovação.

1.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1.2.1. Em relação aos orientadores

- Estimular pesquisadores produtivos a envolverem estudantes do ensino superior em atividades de desenvolvimento tecnológico e inovação, otimizando a capacidade de produção de inovação tecnológica na instituição;
- Promover o aumento da produção tecnológica, devidamente registradas em forma de patentes ou registros junto a órgãos competentes;
- Promover a aproximação dos pesquisadores com os problemas enfrentados pelo setor produtivo;
- Propiciar a aproximação dos pesquisadores com o setor produtivo, através de perspectivas para a efetiva transferência de tecnologia entre a academia e a comunidade;
- Promover o envolvimento de novos orientadores nas áreas de pesquisa tecnológica.



1.2.2. Em relação aos bolsistas

- Despertar vocação tecnológica e incentivar talentos potenciais entre estudantes do ensino superior, mediante suas participações em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica, introduzindo o jovem graduando no domínio do método científico;
- Proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa tecnológica, bem como estimular o desenvolvimento do pensar tecnológico e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa;
- Propiciar ao estudante as questões relacionadas com a pesquisa tecnológica, tais como propriedade intelectual, transferência e valorização da tecnologia;

2 DOS REQUISITOS, E COMPROMISSOS DO ORIENTADOR

2.1 Ser pesquisador do IFCE com titulação de **doutor, ou perfil equivalente**, para as cotas PIBITI/CNPq, conforme Resolução Normativa N°017/2006 do CNPq, e pesquisador com titulação de **doutor, mestre ou especialista** para as cotas PIBITI/IFCE, Resolução Normativa N°028, de 09 de setembro de 2011 do IFCE.

2.2 O orientador deverá ter produção científica e tecnológica recente (período de 2012 a 2015), divulgada nos principais veículos de comunicação da área e devidamente inserida na Plataforma *Lattes* do CNPq.

2.3 O orientador deverá ser servidor efetivo do IFCE.

2.4 O orientador deverá fazer parte de grupo de pesquisa certificado e atualizado do IFCE, cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, certificado pela Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFCE.

2.5 O orientador poderá inscrever no máximo, 01 (um) projeto de pesquisa; o número máximo de bolsistas solicitados para cada projeto fica estipulado em 02 (dois).

2.6 O orientador não poderá solicitar bolsa caso esteja afastado ou se encontre em processo de afastamento.

2.7 Cabe ao orientador beneficiado por cota de bolsa de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação indicar o(s) estudante(s) com perfil e desempenho acadêmico compatíveis com as atividades previstas, observando princípios éticos e conflitos de interesse e seguindo os critérios da RN N°017/2006 do CNPq ou RN N°028/2011 do IFCE, conforme o caso.

2.8 O orientador poderá, com justificativa, solicitar a exclusão de um bolsista, podendo indicar novo estudante para a vaga, desde que não tenha atingido os 04 (quatro) últimos meses para o término de vigência da bolsa, satisfeitos os prazos operacionais adotados pelo CNPq/IFCE.

2.9 É vedado ao orientador repassar a outro a orientação de seu(s) bolsista(s). Em casos de impedimento eventual do orientador, a(s) bolsa(s) retorna(m) à Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

2.10 O orientador deverá incluir o nome do bolsista nas publicações e nos trabalhos apresentados em congressos e seminários, cujos resultados tiveram a participação efetiva do bolsista.

2.11 O orientador deverá acompanhar o desempenho acadêmico do bolsista, desligando-o do



programa em caso de reprovação no seu histórico escolar.

2.12 O orientador deverá participar, quando convocado pela PRPI, das comissões de avaliação de projetos, bancas e afins.

2.13 O orientador deverá manter sempre que possível a interface de seus projetos com empresas e instituições de pesquisa e inovação, visando o registro de produtos e patentes.

2.14 O orientador deverá dispor de carga horária para orientar o bolsista, visando pleno desenvolvimento das atividades previstas para a pesquisa, assim como na preparação de resumos e artigos científicos.

2.15 É vedada a divisão da mensalidade de uma bolsa entre dois ou mais alunos.

2.16 Cabe ao orientador a seleção dos bolsistas que atendam aos requisitos necessários a execução das atividades.

2.17 Cabe ao orientador a seleção dos bolsistas que atendam aos requisitos dispostos no item 3 deste edital.

2.18 Cabe ao orientador do projeto a responsabilidade pelo envio do mesmo à análise pelo comitê de ética correspondente, tão logo o projeto tenha sua execução aprovada por este Edital caso o projeto de pesquisa envolva seres humanos, animais ou organismos geneticamente modificados.

3 DOS REQUISITOS E COMPROMISSOS DO BOLSISTA

3.1 O bolsista deve estar regularmente matriculado em **cursos superiores** do IFCE, possuir rendimento acadêmico compatível com o projeto de pesquisa que executará. Os critérios para definição deste rendimento ficam a cargo do orientador.

3.2 O bolsista deve estar cursando **entre o segundo e o penúltimo semestre na ocasião do início da bolsa.**

3.3 O bolsista deve dedicar-se integralmente às atividades acadêmicas e de pesquisa.

3.4 O bolsista deve ser indicado pelo orientador do projeto de pesquisa encaminhado a este Edital.

3.5 O bolsista deve apresentar sua produção científica ou tecnológica no encontro científico anual promovido pelo IFCE.

3.6 Nas publicações e trabalhos apresentados, o estudante deve fazer referência a sua condição de bolsista do PIBIC/CNPq, PIBIC/FUNCAP ou PIBIC/IFCE, conforme o caso.

3.7 O bolsista deverá receber apenas esta modalidade de bolsa, sendo vedada a acumulação desta com a de outros programas.

3.8 O bolsista não poderá ter vínculo empregatício.

3.9 Durante o período de vigência da bolsa, o bolsista não poderá ter reprovações em seu histórico escolar.

3.10. Os bolsistas do PIBITI/CNPq e do PIBITI/IFCE, **quando convocados** pela Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação deverão participar de treinamentos promovidos pelo Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFCE.

3.11 O bolsista devolverá ao CNPq ou ao IFCE, em valores atualizados, a(s) mensalidade(s) recebida(s)



indevidamente, caso os requisitos e compromissos estabelecidos nos subitens do item 3 deste edital não sejam cumpridos.

4 DAS PROPOSTA E INSCRIÇÕES

4.1 Os orientadores que desejarem concorrer à seleção de bolsas deverão elaborar proposta composta por:

- Projeto de pesquisa, em formato pdf, obedecendo os requisitos estabelecidos no Anexo I deste edital;
- Currículo Lattes: anexar, no local indicado do formulário on-line, o currículo Lattes do pesquisador, atualizado, em versão pdf, retirado da Plataforma Lattes do CNPq, na versão em língua portuguesa, do período de 2012 a 2015. Caso o Currículo Lattes seja recebido fora desse formato o mesmo terá sua inscrição indeferida.
- Tabela do Currículo Lattes preenchida pelo pesquisador com a pontuação esperada na avaliação curricular (Anexo II). A Tabela preenchida pelo pesquisador servirá de referência para julgamento pelo avaliador.
- Carta de anuência (Anexo III) ou documento expedido pela instituição parceira do projeto.

4.2 As propostas deverão ser submetidas através do site: <http://www.ifce.edu.br/prpi/editais>

4.3 As propostas devem ser transmitidas, exclusivamente via *Internet*, respeitando os prazos estabelecidos no item 9 deste Edital.

4.4 Recomenda-se o envio com antecedência, uma vez que a PRPI não se responsabiliza por propostas não recebidas em decorrência de eventuais problemas técnicos e congestionamentos.

4.5 É de responsabilidade do pesquisador a geração correta dos documentos em formato pdf. A Comissão Organizadora não encaminhará para avaliação arquivos que sejam gerados incorretamente ou corrompidos.

4.6 O resumo dos projetos apresentados poderá ser utilizado pela PRPI, na forma de *Creative Commons* (<http://creativecommons.org.br>), para a divulgação das pesquisas realizadas pelos orientadores no IFCE.

4.7 O Cronograma de Atividades do(s) bolsista(s) deverá estar vinculado ao projeto de pesquisa do pesquisador, devendo demonstrar que o bolsista terá acesso a métodos e processos científicos, além de especificar as atividades que o(s) bolsista(s) executará(ão) durante o período da bolsa de agosto/2015 a julho/2016.

4.8 O pesquisador deverá indicar, claramente, quantos bolsistas solicitará no seu projeto. Bem como cronograma de atividades individual para cada bolsista.

4.9 O projeto de pesquisa que envolva experimentação com animais, seres humanos ou organismos geneticamente modificados deverá estar em conformidade com a legislação pertinente a ética na pesquisa. Cabe ao orientador do projeto a responsabilidade pelo envio do mesmo à análise pelo comitê de ética correspondente, tão logo o projeto tenha sua execução aprovada por esse Edital.

4.10 Nos casos previstos no item 4.9, o parecer final do comitê de ética correspondente deverá ser encaminhado a PRPI durante o período de vigência da bolsa.



4.11 Caso o orientador tenha alguma dúvida sobre os procedimentos para envio dos projetos aos comitês de ética em pesquisa, deverá entrar em contato com a PRPI pelo email: prpi@ifce.edu.br.

4.12 O pesquisador deve informar na submissão da proposta se o projeto envolve desenvolvimento tecnológico, com características inovadoras, sendo possível gerar direitos de patente de invenção, patente de modelo de utilidade, registros de desenho industrial, registros de programa de computador, de marcas, de direitos autorais ou de imagem.

5 DA SELEÇÃO E AVALIAÇÃO

5.1. As propostas submetidas serão avaliadas pelo Comitê Institucional do PIBITI/CNPq e PIBITIC/IFCE, formado por pesquisadores.

5.2. O processo seletivo para provimento das bolsas utilizará os seguintes critérios de avaliação:

5.2.1 Análise do projeto de pesquisa.

Etapa de caráter eliminatório e classificatório. O projeto deverá seguir o modelo estabelecido no Anexo I deste Edital.

5.2.2 Análise do currículo do pesquisador.

Etapa de caráter classificatório. A análise será realizada de acordo com o Currículo Lattes do pesquisador e tabela de pontuação (Anexo II), referente ao período de 2012 a 2015, não sendo requerida para classificação uma pontuação mínima.

5.3 COM VISTAS A UMA MAIOR LISURA NA AVALIAÇÃO, EM NENHUM LOCAL DO PROJETO O PESQUISADOR PODERÁ INSERIR SEU NOME, GRUPO DE PESQUISA, CAMPUS OU QUALQUER OUTRO DADO QUE POSSA IDENTIFICÁ-LO.

5.4 DA AVALIAÇÃO DO PROJETO

5.4.1 Os projetos serão avaliados conforme os critérios apresentados na Tabela 1.

Tabela 1: Critérios de análise e julgamento dos projetos

Pontos	Critérios de Análise e Julgamento	Peso	Nota
C1	Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico, de inovação, humanístico, cultural, artístico e econômico.	4	0 a 10
C2	Coerência entre os objetivos, metodologia, resultados esperados e cronograma de execução.	3	0 a 10
C3	Viabilidade técnica da proposta.	1	0 a 10
C4	Estabelecimento de redes com IES, empresas públicas ou privadas ou Centros de PD&I.	2	0 a 10

5.4.2 A parceria com empresas públicas ou privadas e centros de PD&I, somente será considerada na avaliação se for comprovada através de carta de anuência (Anexo III) ou documento expedido pela instituição parceira do projeto, se houver. Nos casos em que a documentação comprobatória não for anexada, o projeto ficará com nota 0 (zero) no quesito C₄.

5.4.3 A nota bruta do projeto (NP) poderá ser de 0 (zero) a 100 (cem) sendo calculada por:

$$NP = (4 \times C_1) + (3 \times C_2) + (1 \times C_3) + (2 \times C_4)$$

5.4.3 O projeto poderá sofrer avaliação de um ou mais avaliadores ad-hoc. No caso de mais de um



avaliador, o comitê de avaliação calculará a média aritmética das notas de cada avaliação para a definição da nota do projeto (NP).

5.4.4 O projeto será considerado aprovado caso obtenha pelo menos 60% (sessenta por cento) da nota bruta do projeto máxima, ou seja, deverá obter pelo menos 60 (sessenta) dos 100 (cem) pontos possíveis.

5.5 DA AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES

5.5.1 A avaliação do currículo Lattes do pesquisador será efetuada de acordo com a tabela de pontuação no Anexo II deste edital

5.5.2 Para fins de pontuação na Tabela do Currículo Lattes o pesquisador deverá indicar a área de conhecimento a ser utilizada para a avaliação e pontuação de sua produção científica, tecnológica, artística e cultural (conforme Anexo IV).

5.5.3 Nos casos em que o pesquisador esteja vinculado a programas de Pós-graduação stricto sensu do IFCE, a área de avaliação da Tabela do Currículo Lattes deverá obrigatoriamente ser a mesma do programa no qual o pesquisador possui seu vínculo. Se o pesquisador mantiver vínculo com mais de um programa de Pós-graduação do IFCE deverá indicar a área de conhecimento de somente um dos programas para fins de avaliação.

5.5.4 A nota bruta do currículo (P) consistirá no somatório dos pontos, considerados válidos, solicitados na Tabela de Pontuações (Anexo II).

5.5.5 A Nota padronizada do Currículo (NC), utilizada para cálculo da pontuação final, é calculada por:

$$NC = \left(\frac{P}{P_{\max}} \right) * 100$$

Sendo P_{\max} = pontuação máxima alcançada entre todos os pesquisadores que participam deste edital e P = Pontuação bruta do pesquisador.

5.6 A nota final (NF) dos candidatos será obtida pela média aritmética das pontuações atribuídas à nota padronizada do projeto (NP) e à nota padronizada do currículo (NC).

$$NF = \frac{NP + NC}{2}$$

5.7 Em caso de empate entre dois ou mais pesquisadores, terá preferência, para efeito de desempate, o pesquisador:

- a)** mais idoso, considerando o seu ano, mês e dia de nascimento, segundo o art. 27 e seu parágrafo único da Lei no. 10.741/2003.
- b)** que obtiver maior nota de avaliação do projeto de pesquisa;
- c)** que obtiver maior nota do currículo Lattes, considerando-se a pontuação convertida proporcionalmente numa escala de 0 (zero) a 100 (cem);

5.8 O Comitê Institucional fará uma classificação decrescente baseada na nota final (NF) de cada pesquisador. A classificação final será definida juntamente com o Comitê Externo que seguirá os critérios estabelecidos neste Edital. Eventualmente, o Comitê Externo poderá propor critérios adicionais para a seleção, desde que os mesmos não sejam conflitantes com os critérios do presente Edital.



6 DA DISTRIBUIÇÃO DAS COTAS DE BOLSA

6.1. Considerando-se a classificação final aludida no item 5.8, distribuir-se-ão as cotas de bolsas de forma que cada um dos pesquisadores com projeto de pesquisa aprovado receberá inicialmente 01 (uma) cota de bolsa. Feita essa distribuição, caso tenha sobrado cota(s) de bolsa(s), far-se-á a distribuição da segunda cota de bolsa, observando-se a classificação final, a quantidade de bolsas solicitadas pelo pesquisador no seu projeto de pesquisa e seu perfil de titulação.

6.2. Número de bolsas: cadastro de reserva.

6.3. Valor da bolsa: R\$ 400,00/mês (quatrocentos reais por mês).

7 DOS PEDIDOS DE RECONSIDERAÇÃO

7.1. Caberá pedido de reconsideração quanto à pontuação atribuída ao projeto de pesquisa e ao currículo Lattes.

7.2. O pesquisador que desejar pedir reconsideração deverá fazê-lo observando os prazos do item 9 deste edital.

7.3. O pesquisador poderá solicitar as notas atribuídas pelo Comitê Institucional a cada um dos itens do projeto de pesquisa, quando desejar recorrer desta nota.

7.4. Não serão apreciados os pedidos de reconsideração intempestivos ou sem fundamentação.

7.5. Os pedidos de reconsideração podem ser entregues na Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do IFCE – PRPI, Rua Lívio Barreto, 94, Joaquim Távora, Fortaleza – Ceará, CEP: 60130-110, fone (85)3401.2328 ou enviados para o e-mail (prpeditais@gmail.com) identificando o assunto como “Recurso PIBITI 2015”.

7.6. A PRPI/IFCE não se responsabiliza por pedidos de reconsideração não recebidos via *Internet* por motivos de ordem técnica, falhas de comunicação ou congestionamento das linhas de comunicação, cabendo ao pesquisador se certificar com a PRPI/IFCE do recebimento do seu pedido de reconsideração.

8 DOS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA CADASTRO DOS BOLSISTAS

- Cópia do Registro Geral (RG) ou outro documento oficial com foto;
- Histórico Escolar atualizado;
- Comprovante de matrícula emitido pelo sistema Acadêmico;
- Cópia impressa e na versão em língua portuguesa do Currículo Lattes do bolsista;
- Termo de Compromisso, disponibilizado pela PRPI;
- Número da conta-corrente do bolsista.
 - Para CNPq: exclusivamente Banco do Brasil; e
 - Para IFCE: qualquer banco.
- **O aluno não poderá receber os pagamentos através de conta-poupança.**



9 DO CRONOGRAMA

9.1 As atividades relacionadas a este edital devem ser realizadas nos prazos estabelecidos na Tabela 2.

Tabela 2: Cronograma de atividades

Atividades	Datas
Período de Inscrição	30/03/2015 a 13/04/2015
Publicação da lista dos deferidos e indeferidos	14/04/2015
Período de recursos de inscrições indeferidas	15/04/2014 a 20/04/2014
Divulgação das inscrições homologadas	22/04/2014
Divulgação dos resultados parciais	11/05/2014
Período de recursos do resultado parcial	12/05/2014 a 15/05/2014
Resultado Final	18/05/2014
Indicação do bolsista e entrega da documentação*	19/05/2014 a 16/06/2014

*Os documentos listados do item 8 deste edital, deverão ser entregues na PRPI/IFCE, pelos orientadores.

10 DO INÍCIO DAS ATIVIDADES

As atividades do bolsista deverão seguir o cronograma estabelecido no projeto de pesquisa submetido a este Edital, iniciando suas atividades em agosto de 2015 e finalizando as mesmas em julho de 2016.

11 DO ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES

O orientador se compromete a acompanhar o desenvolvimento das atividades de pesquisa realizadas por seus orientandos. Os orientadores e bolsistas se comprometem em enviar um relatório parcial ao fim dos 6 (seis) primeiros meses de atividades e um relatório final ao término do período da bolsa, assinados conjuntamente com seus respectivos orientadores. A avaliação dos trabalhos realizados será feita com base nos relatórios. Os bolsistas deverão apresentar os resultados de suas pesquisas durante o Encontro de Iniciação Científica e Tecnológica do IFCE, ou em evento similar.

12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

12.1 Decairá do direito de impugnar os termos deste Edital o proponente que não o fizer até o último dia útil anterior ao prazo final estabelecido para recebimento das propostas. Ademais, não terá efeito



de recurso a impugnação feita por aquele que, em o tendo sido aceito sem objeção, venha apontar, posteriormente ao julgamento, eventuais falhas ou imperfeições.

12.2 O pedido de impugnação deverá ser dirigido à PRPI, na forma documental em memorando, para o e-mail prpieditais@gmail.com que fará o julgamento do mesmo.

13 DO INÍCIO DAS ATIVIDADES

As atividades do bolsista deverão seguir o cronograma estabelecido no projeto de pesquisa submetido a este Edital, iniciando suas atividades em agosto de 2015 e finalizando as mesmas em julho de 2016.

14 CONSIDERAÇÕES FINAIS

14.1 A presente seleção segue a Resolução Normativa N°017/2006 do CNPq e Resolução Normativa N°028/2011 do IFCE que normalizam o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico – PIBITI.

14.2 O Comitê Institucional do PIBITI/CNPq e PIBITI/IFCE será formado, preferencialmente, por professores com a titulação de doutor ou mestre, e a estes é vedada a inscrição para a solicitação de bolsas neste programa.

14.3 Em nenhum momento do processo seletivo poderá ser anexado documento adicional posterior aos documentos entregues no momento da inscrição.

14.4 A bolsa ficará automaticamente cancelada por solicitação do pesquisador, por desistência ou por desempenho não satisfatório do bolsista.

14.5 O CNPq e o IFCE não se responsabilizam por danos físicos ou mentais causados ao bolsista durante o desenvolvimento dos projetos de pesquisa.

14.6 Os casos omissos serão resolvidos pela Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFCE.

Fortaleza, 09 de dezembro de 2014

Prof. Auzuir Ripardo de Alexandria
Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Prof. Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor do IFCE



ANEXO I

MODELO DO PROJETO DE PESQUISA PIBITI

O projeto de pesquisa deverá ter, no máximo, **15 (quinze)** páginas digitadas e conter os seguintes elementos:

- **Título**
- **Resumo**

Obs.: O resumo poderá ser utilizado pela PRPI, na forma de Creative Commons (<http://creativecommons.org.br>), para a divulgação das pesquisas realizadas pelos orientadores no IFCE.

- **Palavras-chave** (no mínimo três)
- **Objetivos Gerais e Específicos**
- **Descrição do Problema e Solução Proposta**

Nesta seção o pesquisador deve descrever o problema técnico encontrado no estado da técnica. Preferencialmente, o problema técnico deve ser aplicável, seja na indústria, comércio ou setor de serviços. Adicionalmente, o pesquisador deverá fazer uma descrição sumária de como a tecnologia proposta poderá resolver o problema, por meio de um produto ou processo.

- **Revisão Bibliográfica e Busca de Anterioridade em Bases de Patentes**

Nesta seção o pesquisador deverá descrever o estado da técnica relacionado tanto ao problema como da tecnologia proposta e descrita na seção anterior. Será considerada neste item a qualidade das referências (artigos, periódicos) e, principalmente, a busca em base de patentes. Utilizar como sugestão as bases gratuitas www.inpi.gov.br e www.espacenet.com

- **Diferenciais e Benefícios da Solução Proposta**

Nesta seção o pesquisador deverá enfatizar, com base na revisão bibliográfica e da busca em base de patentes, a inovação da tecnologia proposta, destacando os benefícios de sua utilização em relação à existente, se houver.

- **Potencial de Transferência de Tecnologia**

Nesta seção o pesquisador deverá identificar quais seriam os possíveis beneficiários da tecnologia proposta, bem como buscar quantificar a capacidade uso da tecnologia pela sociedade.

- **Modelo de Negócios (preferencialmente modelo Canvas)**

Descrição sucinta da proposta de valor, da interface com o consumidor, da operacionalidade, estratégias e plano econômico – sugere-se o uso do modelo CANVAS

- **Cronograma de Atividades do(s) bolsista(s)**

(um cronograma para cada bolsista, no caso de solicitação de duas bolsas)

- **Referências**

(conforme as normas da ABNT 2002 – NBR 6023)

Obs.: Qualquer identificação do autor no projeto acarretará sua eliminação no processo seletivo.



ANEXO II

TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES

- A pontuação para análise de currículo do pesquisador levará em conta a sua produção entre os anos de 2012 a 2015.
- Será utilizada para a avaliação e pontuação da produção científica, tecnológica, artística e cultural a área de conhecimento (Anexo III) indicada pelo pesquisador.
- Nos casos em que o pesquisador esteja vinculado a programas de Pós-graduação stricto sensu do IFCE, a área de avaliação da Tabela do Currículo Lattes deverá obrigatoriamente ser a mesma do programa no qual o pesquisador possui seu vínculo.

Pesquisador: _____

Área de Conhecimento: _____ Código: _____

PRODUÇÃO CIENTÍFICA			
Âmbito Geral	Pontuação por Item	Pontuação Máxima	Pontuação Solicitada
Artigos em periódicos - Qualis: A1 a B1 $20 \times (A1 \times 1 + A2 \times 0,85 + B1 \times 0,70)$ Quantidade de artigos Qualis A1, A2, B1, respectivamente, publicados ou aceitos para publicação em periódicos nacionais/internacionais no período de três últimos anos; A classificação Qualis de cada periódico deve ser a relativa à área de atuação do pesquisador.	Segundo equação	200	
Artigos em periódicos - Qualis: B2 a B5 $20 \times (B2 \times 0,55 + B3 \times 0,40 + B4 \times 0,25 + B5 \times 0,1)$ Quantidade de artigos Qualis B2, B3, B4 e B5 respectivamente, publicados ou aceitos para publicação em periódicos nacionais/internacionais no período de três últimos anos; A classificação Qualis de cada periódico deve ser a relativa à área de atuação do pesquisador.	Segundo equação	120	
Livros publicados com ISBN	8	32	
Capítulos de livros publicados com ISBN	4	16	
Trabalhos publicados em eventos internacionais com ISSN e/ou ISBN (completos)	5	25	
Trabalhos publicados em eventos internacionais com ISSN e/ou ISBN (resumos)	2	10	



Textos publicados em jornais e revistas com ISSN na área de atuação do pesquisador	2	10	
Coordenação de Projetos* de pesquisa, extensão ou desenvolvimento tecnológico com financiamento por órgãos de fomento	6	18	
Orientações* de Doutorado	6	12	
Co-orientações de Doutorado	5	10	
Orientações* de Mestrado	4	8	
Co-orientações* de Mestrado	3	6	
Orientações* de Especialização	2	6	
Orientações* de Graduação (TCC)	1	20	
Orientações de outra natureza*, pós-doutorado, desenvolvimento científico regional, desenvolvimento tecnológico industrial, inovação tecnológica industrial, extensão e apoio técnico (Pos-Doc, DCR, DTI, ITI, EXP, ATP, outro)	2	12	
Orientações* de iniciação científica (ICs), tecnológica (IT), à docência (ID) e bolsistas voluntários (Vol.)	2	12	
Participação em corpo editorial/revisor de periódico científico internacional com ISSN	5	10	
Participação em comitê de ética (a cada ano ou fração)	5	15	
Participação em corpo editorial/revisor de periódico científico nacional com ISSN	3	9	
Participação em banca de avaliação e/ou comissão científica (revisor) de trabalhos em eventos científicos nacionais ou internacionais com ISBN ou ISSN	1	8	
Participação em banca de avaliação de projetos de pesquisa do IFCE	1	8	



Participação em banca de apresentação de trabalhos científicos em eventos de pesquisa e inovação do IFCE	1	8	
Bolsista de produtividade em pesquisa por instituições de fomento externo (CNPq, FUNCAP, etc) que tenha completo, no mínimo, 1 (um) ano de bolsa.	20	20	
Bolsista de produtividade em pesquisa por instituições de fomento externo (FUNCAP) que tenha completo, no mínimo, 1 (um) ano de bolsa.	10	10	
Bolsista de produtividade em pesquisa ProAPP-IFCE que tenha completo, no mínimo, 1 (um) ano de bolsa	5	5	
Âmbito da Inovação	-	-	
Patentes depositadas no exterior com número do registro	16	128	
Patentes depositadas no país com número do registro	10	80	
Registro de softwares/cultivares protegidos no exterior com número do processo	6	12	
Registro de softwares/cultivares protegidos no país com número do processo	5	10	
Desenho industrial/marca registrada/topografia de circuito integrado no exterior com número do registro	4	12	
Desenho industrial/marca registrada/topografia de circuito integrado no país com número do registro	3	9	
Âmbito Artístico-cultural	-	-	
Traduções, prefácios e posfácios**	8	32	
Apresentação de obra artística, arranjo musical, partituras, composição musical, programa de rádio ou TV, obras de artes visuais, sonoplastia**	16	160	
PONTUAÇÃO TOTAL		1053	

Obs.: Para efeito de pontuação, a produção científica deverá ter relação direta com a área de pesquisa do proponente.

* Em andamento ou concluído(a).

** Com registro autoral.



ANEXO III

MODELO - CARTA DE ANUÊNCIA

Carta de anuência ou declaração de apoio ao projeto por instituição pública ou privada

Deverá ser inserida em formato pdf, se houver, carta de anuência ou declaração emitida por empresa pública ou privada, comprovando o apoio a execução do projeto de pesquisa. A empresa pública ou privada poderá ou não oferecer contrapartida financeira ao projeto, ficando ao seu critério essa decisão. A carta de anuência não é item obrigatório, mas será levada em conta na avaliação da proposta, de acordo com os critérios de avaliação dos projetos estabelecidos no item 5.7 deste Edital. Pode-se utilizar como sugestão o modelo abaixo.

CARTA DE ANUÊNCIA À PROJETO DE PESQUISA

Título do projeto:

Instituições parceiras: PREENCHER (NOME, ENDEREÇO, CNPJ)

A(s) instituições parceira(s) acima identificada(s) declaram apoio à execução do projeto “**NOME DO PROJETO**”, na forma de “**indicar forma de apoio da Instituição: apoio financeiro, apoio econômico, suporte técnico, concessão de material, concessão de espaço físico, outros, etc**”.

Esta declaração e a apresentação de projeto devem ser consideradas como comprometimento de que serão fornecidas as garantias necessárias à adequada execução do projeto proposto.

Assinatura do responsável pela Instituição ou seu representante



ANEXO IV

TABELA DE ÁREAS DO CONHECIMENTO

1. Administração, Ciências Contábeis e Turismo
2. Antropologia/Arqueologia
3. Arquitetura e Urbanismo
4. Artes/Música
5. Astronomia/Física
6. Biodiversidade
7. Biotecnologia
8. Ciência da Computação
9. Ciência de Alimentos
10. Ciência Política e Relações Internacionais
11. Ciências Agrárias I
12. Ciências Ambientais
13. Ciências Biológicas I
14. Ciências Biológicas II
15. Ciências Biológicas III
16. Ciências Sociais Aplicadas I
17. Direito
18. Economia
19. Educação
20. Educação Física
21. Enfermagem
22. Engenharias I
23. Engenharias II



24. Engenharias III
25. Engenharias IV
26. Ensino
27. Farmácia
28. Filosofia/Teologia
29. Geociências
30. Geografia
31. História
32. Interdisciplinar
33. Letras/Linguística
34. Matemática/Probabilidade e Estatística
35. Materiais
36. Medicina I
37. Medicina II
38. Medicina III
39. Medicina Veterinária
40. Nutrição
41. Odontologia
42. Planejamento Urbano e Regional/Demografia
43. Psicologia
44. Química
45. Saúde Coletiva
46. Serviço Social
47. Sociologia
48. Zootecnia/Recursos Pesqueiros